

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

2

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

2

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
 Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
 Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
 Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
 Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
 Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
 Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
 Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
 Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
 Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
 Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
 Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
 Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
 Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
 Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
 Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
 Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
 Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
 Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
 Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
 Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
 Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
 Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
 Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
 Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
 Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
 Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
 Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
 Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
 Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
 Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
 Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
 Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
 Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
 Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
 Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
 Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
 Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
 Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
 Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
 Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof^a Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
 Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Prof^a Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Renata Mendes de Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
S255	Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 2 / Organizadora Renata Mendes de Freitas. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-994-3 DOI 10.22533/at.ed.943212204 1. Saúde. I. Freitas, Renata Mendes de (Organizadora). II. Título. CDD 613
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Coletiva: Uma abordagem multidisciplinar” é uma obra composta por três volumes organizados por áreas temáticas. O volume 1 traz estudos que tratam do tema Saúde Coletiva no contexto da Vigilância epidemiológica na Atenção básica. O volume 2 apresenta uma diversidade de trabalhos interdisciplinares aplicados ou relacionados com a Atenção básica; e por fim, o volume 3 contempla os estudos realizados em uma perspectiva de Ensino e Formação em Saúde para todos os profissionais da área.

A Saúde Coletiva é um campo de estudo da saúde pública, cujo objetivo é investigar as principais causas das doenças e encontrar meios de planejar e organizar os serviços de saúde. Neste sentido, a proposta do livro traz a abordagem multidisciplinar associada à inovação, tecnologia e ensino da saúde coletiva aplicada às diversas áreas da saúde.

Renata Mendes de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FRENTE AO PACIENTE VÍTIMA DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques
Ana Beatriz Alves da Silva
Graciele da Silva Carvalho
Célio Pereira de Sousa Júnior
Elielson Rodrigues da Silva
Cícero Santos Souza
Leandro Luiz da Silva Loures
Guilia Rivele Souza Fagundes
Marks Passos Santos
Larissa Oliveira Rocha Pereira
Bárbara Lima Oliveira
Rafaela Souza Brito

DOI 10.22533/at.ed.9432122041

CAPÍTULO 2..... 8

A OBESIDADE COMO UM FATOR PREDITOR DA HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE TRABALHADORES DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE MACEIÓ, ALAGOAS

Ronaldo Coimbra de Oliveira
Gabriel Marx Assunção Costa

DOI 10.22533/at.ed.9432122042

CAPÍTULO 3..... 19

A PRÁTICA DO “MINDFULNESS” PARA SUPORTE TERAPÊUTICO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL: HÁ BENEFÍCIOS?

Caroline Silva de Araujo Lima
Julia Incau Guazzelli
Débora Santana Gonzaga de Araújo
Ana Julia Morzelle
Hevelyn Eliza Torres de Almeida Cardoso
Maria Laura Mendes Vilela
Caroline de Souza Mendes
Andreza Mendes Franco
Maralice Campos Barbosa
Gabriel Barboza de Andrade
Laís Fernanda Vasconcelos Câncio
Samantha Garcia Falavinha

DOI 10.22533/at.ed.9432122043

CAPÍTULO 4..... 30

ANÁLISE DA AÇÃO DO GEL DO *Ananas comosus* ASSOCIADO AO ULTRASSOM NO TRATAMENTO DE TENDINITE AGUDA EXPERIMENTAL EM RATOS WISTAR

Érica Dayse de Sousa Melo
Ibrahim Andrade da Silva Batista

Maria Gracioneide dos Santos Martins
Karolinny dos Santos Silva
Laryssa Roque da Silva
Samylla Miranda Monte Muniz
José Figueredo-Silva
Rosemarie Brandim Marques
Antonio Luiz Martins Maia Filho

DOI 10.22533/at.ed.9432122044

CAPÍTULO 5.....43

ANÁLISE DE BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS NOS ESTETOSCÓPIOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP

Marina Trôndoli
Mariane Trôndoli
Letícia Zanata
Matheus Henrique de Souza Coradini
Nelson Pereira dos Santos Neto
Larissa Gasquez Magnesi
Mércia de Carvalho Almeida
Sueli Cristina Schadeck Zago

DOI 10.22533/at.ed.9432122045

CAPÍTULO 6.....54

ATENÇÃO À MULHER NO PERÍODO PUERPERAL: UM INDICADOR DE QUALIDADE A SAÚDE DO BINÔMIO MÃE E FILHO

Welde Natan Borges de Santana
Maria de Fátima Santana de Souza Guerra
Jaciara Pinheiro de Souza
Murilo de Jesus Porto
Ana Mara Borges Araujo
Adriele Borges Araujo
Emile Ivana Fernandes Santos Costa
Cinara Rejane Viana Oliveira
Antero Fontes de Santana
Kaique Maximo de Oliveira Carvalho
Selene Nobre Souza dos Santos
Walber Barbosa de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.9432122046

CAPÍTULO 7.....69

AVALIAÇÃO DO GRAU DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, RECIFE-PE

Laíze Viégas Brilhante da Nóbrega
Cintia Michele Gondim de Brito
Gisela Cordeiro Pereira Cardoso
Elizabeth Moreira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9432122047

CAPÍTULO 8.....83

AVALIAÇÃO DOS MARCADORES ALIMENTARES DA POPULAÇÃO PRETA DO ESTADO DO MARANHÃO

Geicy Santos Rabelo
Rosiclea Ferreira Lopes
Thalita de Albuquerque Vêras Câmara
Silvio Carvalho Marinho
Karyne Antonia de Sousa Figueredo
Marcos Roberto Campos de Macedo

DOI 10.22533/at.ed.9432122048

CAPÍTULO 9.....91

CARACTERIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS NO CONTROLE DAS ARBOVIROSES TRANSMITIDAS POR *Aedes aegypti*: UMA REVISÃO

Ana Paula Muniz Serejo
Andressa Almeida Santana Dias
Denise Fernandes Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.9432122049

CAPÍTULO 10.....105

CARACTERIZAÇÃO DO FENÓTIPO DA CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA EM PACIENTES RENAIIS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Terezinha de Jesus Vale Cantanhede
Cindy Lima Pereira
Giselle Cutrim de Oliveira Santos
Erika Cristina Ribeiro de Lima Carneiro
Luana Monteiro Anaisse Azoubel
Carlos Magno Sousa Junior
Naruna Aritana Costa Melo
Talita Souza da Silva
Maria Claudene Barros
Ewaldo Eder Carvalho Santana
Allan Kardec Duailibe Barros Filho
Nilviane Pires Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.94321220410

CAPÍTULO 11.....117

COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA ANOREXIA NERVOSA

Amanda Santos Silva
Luíza Amaral Vilela
Marina Garcia Manochio-Pina

DOI 10.22533/at.ed.94321220411

CAPÍTULO 12.....124

COMPORTAMENTO SEXUAL DE RISCO E A POLÍTICA DE SEGURANÇA PARA DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL

Alyne Januário dos Reis

Janice Gusmão Ferreira de Andrade
Renato Almeida de Andrade
Gulliver Fabrício Viera Rocha
Valmin Ramos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.94321220412

CAPÍTULO 13..... 135

**DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM IDOSOS E FREQUÊNCIA DO POLIMORFISMO
-308 G/A *TNF-α* RS 1800629: UMA SÉRIE DE CASOS**

Camilla Porto Campello
Elker Lene Santos de Lima
Renata Silva Melo Fernandes
Edileine Dellalibera
Maria Tereza Cartaxo Muniz

DOI 10.22533/at.ed.94321220413

CAPÍTULO 14..... 146

**EFEITOS ALUCINÓGENOS E RISCOS DA DOSAGEM EXCESSIVA (INCLUSIVE DE
CAUSAR DEPENDÊNCIA)**

Margarete Zacarias Tostes de Almeida
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza
Thais Tostes de Almeida
Wagner Luiz Ferreira Lima
Lucas Capita Quarto
José Fernandes Vilas Netto Tiradentes
Fernanda Castro Manhães

DOI 10.22533/at.ed.94321220414

CAPÍTULO 15..... 153

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, UMA ABORDAGEM DE SAÚDE COLETIVA

Isabela Malafaya Rosa
Maria Luíza Nunes Guimarães
Thaís Martins Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.94321220415

CAPÍTULO 16..... 161

**IMPACTOS DO MUNDO DIGITAL E SUA RELAÇÃO COM A INTEGRAÇÃO SOCIAL DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA DISCUSSÃO MULTIDISCIPLINAR**

Emanuel Pereira dos Santos
Ronaldo Ribeiro Sampaio
Cátia Rustichelli Mourão
Isabella Santos da Rocha
Maria Aparecida Silva Lourenço de Farias
Claudiane Blanco Andrade dos Santos
Maria José Pessanha Maciel
Thaís Barbosa dos Santos
Vanessa Silva de Oliveira
Aquiene Santos da Silva Pires da Costa

Silmara de Carvalho Herculano

Camilla Santos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.94321220416

CAPÍTULO 17..... 169

INCLUSÃO DE FAMÍLIAS NO CUIDADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Raiana Santana dos Santos

Tatiana Almeida Couto

DOI 10.22533/at.ed.94321220417

CAPÍTULO 18..... 182

LINHAS DE CUIDADO DO DISTÚRBIO DE VOZ RELACIONADO AO TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO

Andréia Cristina Munzlinger dos Santos

Lenir Vaz Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.94321220418

CAPÍTULO 19..... 187

O ENFERMEIRO NO ACONSELHAMENTO DA TESTAGEM RÁPIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lêda Cristina Rodrigues França

Cássia Rozária da Silva Souza

Ana Fábila da Silva Feliciano

Waldenora da Silva Nogueira

Milene de Almeida Viana

Patrícia Silva de Jesus

Terezinha da Paz de Souza

Mônica Andréia Lopez Lima

Tayana Batalha Mendonça

Thaynara Ramires de Farias Carvalho

Débora Araújo Marinho

DOI 10.22533/at.ed.94321220419

CAPÍTULO 20..... 195

PLANTAS REFERIDAS PARA TRATAR CÂNCER E AS CINCO MAIS INDICADAS EM 20 MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO

Arno Rieder

Fabiana Aparecida Caldart Rodrigues

Tatiane Gomes de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.94321220420

CAPÍTULO 21..... 209

PRÉ-NATAL DO HOMEM: UMA NOVA DINÂMICA SOBRE A SAÚDE MASCULINA

Walkiria Jessica Araujo Silveira

Raquel Borges Serra

Joseanna Gomes Lima

Kássia Cristhine Nogueira Gusmão Serra

DOI 10.22533/at.ed.94321220421

CAPÍTULO 22.....	223
SAÚDE E SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO ATRAVÉS DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO DA EMPRESA GERDAU S.A	
Camila Macedo Thomaz Moreira	
Nathália Lehn	
DOI 10.22533/at.ed.94321220423	
CAPÍTULO 23.....	236
USE OF HAND FINGER MEASURES TO DETERMINE THE SEX OF INDIVIDUALS IN SOUTHEAST BRAZIL	
Paloma Gonçalves	
Flávia Cristina Martins Queiroz Mariano	
Maria Elizete Kunkel	
DOI 10.22533/at.ed.94321220424	
CAPÍTULO 24.....	255
SAÚDE, GÊNERO E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE SOB O OLHAR DA PESSOA HOMOAFETIVA	
Ane Carolline Donato Vianna	
Cinoélia Leal de Souza	
Adson da Conceição Virgens	
Leandro da Silva Paudarco	
DOI 10.22533/at.ed.94321220425	
SOBRE O ORGANIZADORA	269
ÍNDICE REMISSIVO.....	270

AVALIAÇÃO DOS MARCADORES ALIMENTARES DA POPULAÇÃO PRETA DO ESTADO DO MARANHÃO

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 04/01/2021

Geicy Santos Rabelo

Centro Universitário Estácio São Luís
São Luís- MA
<http://lattes.cnpq.br/8417467926766359>

Rosiclea Ferreira Lopes

Centro Universitário Estácio São Luís
São Luís- MA
<http://lattes.cnpq.br/8182658995118119>

Thalita de Albuquerque Vêras Câmara

Centro Universitário Estácio São Luís
São Luís- MA
<http://lattes.cnpq.br/7125132972922015>

Silvio Carvalho Marinho

Centro Universitário Estácio São Luís
São Luís- MA
<http://lattes.cnpq.br/1930843084480677>

Karyne Antonia de Sousa Figueredo

Faculdade Santa Terezinha - CEST
São Luís- MA
<http://lattes.cnpq.br/6684187992816340>

Marcos Roberto Campos de Macedo

Centro Universitário Estácio São Luís
São Luís- MA
<http://lattes.cnpq.br/9177830263950873>

específicas. É indispensável para a elaboração de políticas públicas e para a manutenção de sua eficácia, principalmente quando avaliadas sob o aspecto étnico, pois o fator cultural é intrínseco ao processo do estabelecimento de hábitos alimentares. Ademais, a população maranhense é formada expressivamente por pessoas negras, que são dependentes do Sistema Único de Saúde. Desse modo, este trabalho tem por objetivo analisar os marcadores alimentares da população preta do Estado do Maranhão. Trata-se de um estudo descritivo, onde foram analisados 438 adultos de ambos os sexos, de raça e cor preta, cadastrados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN do Estado do Maranhão. Para analisar o Consumo alimentar dessa população, foram selecionados os marcadores referentes ao consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis. Observou-se que a população preta apresentou índices satisfatórios quanto ao consumo alimentar, uma vez que a ingestão de alimentos industrializados é baixa em comparação aos alimentos *in natura* ou minimamente processados, visto que os marcadores de alimentos saudáveis se apresentaram maiores que cinquenta por cento. Dessa forma, nota-se uma significativa ingestão de alimentos protetores contra doenças crônicas não transmissíveis.

PALAVRAS - CHAVE: População preta, marcadores alimentares, consumo alimentar.

RESUMO: A avaliação do consumo alimentar é necessária para o estabelecimento de padrões alimentares de grupos ou populações

EVALUATION OF THE BLACK POPULATION DIETARY INTAKE MARKERS FROM MARANHÃO

ABSTRACT: The evaluation of food consumption is necessary for the establishment of food patterns of specific groups or populations. It is indispensable for the elaboration of public policies and for the maintenance of their effectiveness, especially when evaluated under the ethnic aspect since the cultural factor is intrinsic to the process of establishing food habits. Furthermore, Maranhão's population is expressively formed by black people, who are dependent on the Unified Health System. Therefore, this work aims to analyze the food markers of the black population of the state of Maranhão. It is a descriptive study, in which 438 black adults of both sexes, enrolled in the Food and Nutritional Surveillance System - SISVAN in the state of Maranhão, were analyzed. To analyze the food consumption of this population, the markers referring to the consumption of healthy and unhealthy food were selected. It was observed that the black population presented satisfactory rates regarding food consumption, since the ingestion of industrialized foods is low in comparison to foods *in natura* or minimally processed, since the markers of healthy foods were higher than fifty percent. Thus, a significant intake of protective foods against chronic non-communicable diseases is noted.

KEYWORDS: Black population, dietary intake markers, food consumption.

1 | INTRODUÇÃO

O Brasil é a segunda maior nação negra do mundo, atrás somente da Nigéria, sendo a sua história marcada pelo tráfico e comércio dos povos africanos, povos estes que trouxeram outros traços e costumes para a população brasileira (SOUZA, 2008). Atualmente, a população de pretos e pardos corresponde a 50,7% dos habitantes segundo dados do Instituto brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2011).

Nesse contexto, a insubordinação negra gerou os quilombos, grupos esses que possibilitavam a reafirmação da cultura, modo de vida, hábitos alimentares e religião desses povos (SILVA, LIMA, HAMANN, 2010; GOMES et al, 2013). Os remanescentes desses povos, chamados de quilombolas, sofreram transformações ao longo dos anos, e, por consequência, houve mudança no perfil epidemiológico, passando a conviver com as doenças crônicas não transmissíveis. Desse modo, é importante frisar que doenças como a anemia falciforme, o diabetes mellitus tipo II, a hipertensão arterial e a deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase passaram a se destacar entre essa população (BRASIL, 2017).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, (2016b), a população negra/preta representava 67,0% do público total atendido pelo Sistema Único de Saúde em 2008. Os usuários atendidos eram em maior parte de baixa renda, o que revela que essa população e a população preta são diretamente dependentes do SUS. Embora a renda dessa população tenha sido aumentada, a desigualdade ainda é aparente, pois em 2014, dos 10,0% mais pobres, 76,0% eram pretos ou pardos e 22,8% eram brancos.

No Nordeste, a população maranhense, é formada, expressivamente por pessoas

negras (74,0%), tal fato tem justificativa nos processos de miscigenação ocorridos durante todo o período de formação do estado. Porém, ainda assim, tem-se dificuldade em encontrar estudos mais abrangentes sobre grupos de raça/cor preta, o que traz dificuldades nas pesquisas e estudos dessa população (IBGE, 2016a).

Nesse contexto, a pesquisa do consumo alimentar é indispensável para a implementação de políticas públicas ou mesmo para a manutenção de sua eficácia, principalmente quando avaliadas sob o aspecto étnico, haja vista que o fator cultural é intrínseco ao processo do estabelecimento de hábitos alimentares, o qual sempre está atrelado a elementos antropológicos, socioeconômicos e psicológicos que contribuem para a organização do cotidiano alimentar do grupo pesquisado (FISBERG; MARCHIONI; COLUCCI, 2009).

Sendo assim, o consumo alimentar posiciona-se como o conjunto de hábitos alimentares do grupo ou indivíduo, importando inclusive a absorção nutricional dos nutrientes a partir desse consumo. É através do estudo do consumo alimentar que se avalia a complexidade da dieta, bem como os hábitos alimentares do grupo pesquisado, fazendo com que seja possível tratar e realizar previsões quanto à saúde do grupo (CAVALCANTE; PRIORE; FRANCESCHINI, 2004).

Nesse contexto, por conta da relevância das minorias étnicas ante as políticas públicas na área de Saúde Coletiva, com ênfase na nutrição, bem como a pertinência do estudo do consumo alimentar para que seja possível avaliar os riscos à saúde de um grupo, o presente trabalho tem por objetivo avaliar os marcadores alimentares da população preta do estado do Maranhão, por intermédio da avaliação de dados coletados no SISVAN-Web.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo utilizou dados secundários provenientes do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN-web) do ano de 2019. Essa base de dados coleta informações dos hábitos alimentares, de marcadores de alimentação saudável e de não saudável, além de dados de antropometria (peso e altura). A coleta foi feita a partir de relatórios públicos consolidados.

Selecionado o relatório de “consumo alimentar” para o presente estudo, as etapas seguidas para a coleta dos indicadores foram:

- 1) Seleção do ano e mês de referência, na qual foram agrupados por estado, sendo apenas escolhido o Estado do Maranhão;
- 2) Logo depois, especificação da faixa etária onde foi selecionado “2 anos ou mais” e fase da vida “adultos”;
- 3) Seleção de “ambos os sexos”, raça/cor “preta” para verificar os registros e;
- 4) Acompanhamento registrados no “E-SUS AB”.

Desta maneira, trata-se de um estudo descritivo, onde foram analisados 438 adultos de ambos os sexos, de raça/cor preta, cadastrados no SISVAN. A escolha de adultos se deu, pois, este público já possui hábitos bem definidos construídos ao longo da vida, tornando possível a avaliação do perfil alimentar, bem como a correlação deste com incidência de comorbidades nessa fase.

Para avaliar o consumo de alguns alimentos consumidos por essa população, foram selecionados os marcadores referentes ao consumo de biscoito recheado, doces ou guloseimas, macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado, hambúrguer e/ou embutidos, bebidas adoçadas, feijão, frutas, verduras e legumes.

As outras variáveis oferecidas pelo SISVAN-web foram excluídas, visto que essas eram relacionadas aos hábitos rotineiros, não sendo o foco principal no desenvolvimento deste trabalho.

Para este trabalho, foi considerado “satisfatório” quando o consumo de alimentos saudáveis foi superior a 50,0%. No mesmo sentido, foi considerado “insatisfatório” quando o consumo de alimentos não saudáveis foi superior a 50,0%, adicionalmente, foi considerado “satisfatório” quando o consumo de alimentos não saudáveis foi inferior a 30,0%.

Os dados foram coletados e apresentados em forma de tabela, usando o software Microsoft Word®.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados a partir do SISVAN-web fazem referência ao acompanhamento do consumo alimentar de 438 adultos residentes do Maranhão, de cor e raça preta, no ano de 2019, os quais revelam que 183 adultos (41,8%) tinham hábitos de consumir bebidas adoçadas, 113 (25,8%) consumiam macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado. A maioria não tinha o hábito de consumir biscoito recheado, doces ou guloseimas – 342 pessoas (78,1%) – e nem hambúrgueres e/ou embutidos – 371 indivíduos (84,7%).

Em relação ao consumo das frutas, mais da metade da amostra – 273 (62,3%) – demonstrou consumo diário. O feijão obteve o maior hábito de consumo entre essa população, pois somente 156 (35,6%) não referiram consumo, enquanto 282 indivíduos (64,4%) consumiam a leguminosa diariamente; a ingestão de legumes e verduras foi relatada por 228 indivíduos da amostra (52,0%), segundo o que demonstra a Tabela 1.

Variável	n (%)
Consumo de biscoito recheado, doces ou guloseimas	
Sim	96 (21,9%)
Não	342 (78,1%)
Consumo de macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgados	
Sim	113 (25,8%)
Não	325 (74,2%)
Consumo de hambúrguer e/ou embutidos	
Sim	67 (15,3%)
Não	371 (84,7%)
Consumo de bebidas adoçadas	
Sim	183 (41,8%)
Não	255 (58,2%)
Consumo de frutas	
Sim	273 (62,3%)
Não	165 (37,7%)
Consumo de feijão	
Sim	282 (64,4%)
Não	156 (35,6%)
Consumo de verduras e legumes	
Sim	228 (52,0%)
Não	210 (48,0%)

Tabela 1: Consumo alimentar de adultos de cor e raça Preta do estado do Maranhão, dados coletados através do SISVAN Web no ano de 2019 (n=438).

As escolhas alimentares refletem no conjunto de aspectos culturais, demográficos, sociais e principalmente econômicos. Essas formam o perfil alimentar de cada região, povo e indivíduo. A crescente produção de alimentos processados e ultra processados tem elevado o número de indivíduos com predisposição ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (CARDOSO et al., 2016).

O grupo estudado mostrou um padrão de baixa ingestão nos alimentos marcadores de alimentação não saudável. A maioria relatou não ingerir bebidas adoçadas (58,0%), o que é um ponto positivo, visto que são fontes de açúcares simples, conservantes e podem trazer impacto negativo a saúde. De modo geral, caso consumido em excesso, as bebidas açucaradas estão associadas a predisposição de diabetes mellitus 2, cárie dentária e doenças cardiovasculares (MALIK, 2015).

Um estudo realizado por Epifânio et al, (2020), que analisou entre 2007 e 2014 o consumo de bebidas açucaradas entre adultos no Brasil, apontou uma tendência de

queda na ingestão de sucos artificiais e refrigerantes, adicionalmente, apresentou que os aspectos que estão ligados ao maior consumo são a faixa etária entre 18 e 29 anos, habitar em regiões metropolitanas e possuir menor grau de escolaridade.

Em linha, os resultados do presente estudo apontam para um baixo consumo de macarrão instantâneo, salgadinho de pacote, biscoito recheado e hambúrgueres. Esses alimentos tendem a substituir algumas das principais refeições, tornando-se rotina para muitos indivíduos. Por serem ricos em gorduras e carboidratos refinados, apresentam um valor elevado de calorias, além de muitas vezes excederem o valor recomendado de sódio.

Nesse cenário, as recomendações de sal, segundo a Organização Mundial da Saúde (2003), são de 5 gramas/dia, que representa 2 gramas de sódio. Segundo Mill et al, 2019, baseado em dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013 (PNS/IBGE), o consumo de sal entre os brasileiros excede quase duas vezes o limite recomendado. Esse excesso está intimamente ligado ao aumento crescente da hipertensão, que, por consequência, gera um aumento de doenças cardiovasculares e outros agravos de doenças já existentes, como infartos.

Um estudo realizado por Ferreira et al, (2019), avaliou o consumo de alimentos preditores e protetores de risco cardiovascular por hipertensos do estado de Alagoas. Foram avaliados 655 adultos de ambos os sexos e hipertensos, através de questionários de frequência alimentar, atividades físicas, situação socioeconômica, escolaridade, cor da pele, entre outras variáveis. Os resultados mostraram que os indivíduos hipertensos possuem idade média de 47,9 anos e predominância do sexo feminino (86,1%). Sobre as classes econômicas, a classe C predomina com 47,8% e a classe D representa 40,3%, a etnia “não branca” representa 75,9% do espaço amostral e o sedentarismo está observado em 64,0% da população estudada.

No que se refere ao consumo alimentar, o consumo de alimentos processados se correlacionou com o colesterol sérico elevado, dessa forma, notou-se uma relação entre a ingestão de alimentos preditores de risco cardiovascular com o colesterol elevado e com o sedentarismo, reafirmando a importância de ações de educação nutricional.

Dentre os alimentos verificados nesta pesquisa como marcadores de alimentação saudável, todos apresentam índice superior a 50,0%. Desse modo, percebe-se que, embora seja um produto com alta instabilidade no valor comercial nos últimos anos, o feijão, rico em nutrientes e com considerável destaque dentre alimentos com alto valor nutricional, apareceu como o mais consumido, pois está presente na rotina de 64,4% dos indivíduos.

As frutas, legumes e verduras, que apresentam nutrientes importantes na proteção e prevenção de doenças crônicas, estavam presentes na rotina de mais da metade dos entrevistados. A recomendação é de 400g/dia, que equivale a cinco porções de 80g, de frutas, verduras e legumes (WHO, 2003).

Segundo Jaime et al, (2013), que avaliaram dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), utilizando como marcadores de alimentação saudável o consumo regular

de feijão, peixe, frutas e hortaliças, mostraram que 71,9% da população adulta brasileira consumia regularmente feijão, 37,3% consumia frutas e hortaliças e 54,6% referia o consumo de peixe. As distribuições encontradas são fortemente ligadas a fatores como idade, raça, local de moradia e nível de instrução. O feijão, que obteve o maior índice de consumo, foi o mais consumido entre os de menor instrução, de cor e raça preta e aqueles que moravam em áreas rurais.

Os estudos e pesquisas referentes ao consumo alimentar da população preta/negra ainda são escassos, há falta de informações nos repositórios governamentais, prejudicando o prosseguimento da pesquisa e de possíveis comparações de hábitos ou condições de saúde. Esses estudos contribuem para demonstrar a existência de desequilíbrios e/ou controle da alimentação adequada que, caso não observados, têm por consequência o desenvolvimento de problemas diversos, percebidos não somente em indivíduos como também em hábitos de uma coletividade.

4 | CONCLUSÃO

Através dos dados coletados, observou-se que a população preta apresentou índices satisfatórios quanto ao consumo alimentar, considerando a baixa ingestão de alimentos industrializados em comparação aos alimentos *in natura* ou minimamente processados.

A população estudada mostrou um consumo maior de alimento protetores contra doenças crônicas não transmissíveis. Entretanto, o índice de ingestão de alimentos não saudáveis ainda não é integralmente baixo, o que demonstra a importância de mudanças nos hábitos e padrões alimentares para que outras comorbidades possam ser evitadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS/Ministério da Saúde.** –3. ed.–Brasília: Editora do Ministério da Saúde, v. 44, 2017.

CARDOSO, L.O.; CARVALHO, M.; CRUZ, O.; MELERE, C.; LUFT, V.C.; MOLINA, M.C.B.; FARIA, C.P.; BENSON, I. M.; MATOS, S.M.A.; FONSECA, M.J. M.; GRIEP, R.H.; CHOR, D. **Eating patterns in the Brazilian Longitudinal Study of Adult Health (ELSA-Brasil): an exploratory analysis.** Cadernos de saúde pública, v. 32, p. e00066215, 2016.

CAVALCANTE, A.A.M.; PRIORE, S.E.; FRANCESCHINI, S.C.C. **Estudos de consumo alimentar: aspectos metodológicos gerais e o seu emprego na avaliação de crianças e adolescentes.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 4, n. 3, p. 229-240, 2004.

EPIFÂNIO, S.B.O.; SILVEIRA, J.A.C.; MENEZES, R.C.E.; MARINHO, P.M.; BREBAL, K.M.M.; SILVA, G.O. **Análise de série temporal do consumo de bebidas açucaradas entre adultos no Brasil: 2007 a 2014.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 2529-2540, 2020.

FERREIRA, R.C.; VASCONCELOS, S.M.L.; SANTOS, E.A.; PADILHA, B.M. **Consumo de alimentos preditores e protetores de risco cardiovascular por hipertensos do estado de Alagoas, Brasil.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 2419-2430, 2019.

FISBERG, R.M.; MARCHIONI, D.M.L.; COLUCCI, A.C.A. **Avaliação do consumo alimentar e da ingestão de nutrientes na prática clínica.** *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*, v. 53, n. 5, p. 617-624, 2009.

GOMES, K.O.; REIS E.A.; GUIMARÃES M.D.C.; CHERCHIGLIA, M.L. **Utilização de serviços de saúde por população quilombola do Sudoeste da Bahia, Brasil.** *Cadernos de Saúde Pública*, v. 29, p. 1829-1842, 2013.

IBGE, Censo Demográfico. **Censo demográfico 2010: Características da população e dos domicílios: resultados do universo.** 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por amostra de domicílio.** Rio de Janeiro: IBGE, 2016(a). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/44/0>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Síntese de Indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira.** Rio de Janeiro, 2016(b). Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=298965>.

JAIME, P.C.; STOPA, S.R.; OLIVEIRA, T.O.; VIEIRA, M.L.; SZWARCWALD, C.L.; MALTA, D.C. **Prevalência e distribuição sociodemográfica de marcadores de alimentação saudável, Pesquisa Nacional de Saúde, Brasil 2013.** *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 24, p. 267-276, 2015.

MALIK, V.S.; HU, F.B. **Fructose and cardiometabolic health: what the evidence from sugar-sweetened beverages tells us.** *Journal of the American College of Cardiology*, v. 66, n. 14, p. 1615-1624, 2015.

MILL, J.G.; MALTA, D.C.; MACHADO, I.E.; PATE, A.; PEREIRA, C.A.; JAIME, P.C.; SZWARCWALD, C.L.; ROSENFELD, L.G. **Estimativa do consumo de sal pela população brasileira: resultado da Pesquisa Nacional de Saúde 2013.** *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 22, p. E190009. SUPL. 2, 2019.

SILVA, M.J.G.; LIMA, F.S.S; HAMANN, E.M. **Uso dos serviços públicos de saúde para DST/HIV/aids por comunidades remanescentes de Quilombos no Brasil.** *Saúde e Sociedade*, v. 19, p. 109-120, 2010.

SOUZA, B.O. **Aquilombar-se: Panorama história identitário e político dos movimentos Quilombola Brasileiro.** Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2008.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Diet, nutrition, and the prevention of chronic diseases: report of a joint WHO/FAO expert consultation.** World Health Organization, 2003.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aedes Aegypti 91, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104

Ananas comosus 30, 31, 33, 35, 42

Anorexia Nervosa 117, 118, 121, 122, 123

Anticâncer 195, 196, 198, 199, 200, 201, 203

Arboviroses 91, 92, 97, 100, 101, 102, 103

Assistência integral à saúde 173, 212

B

Bactérias Gram-Negativas 44

C

Cintura Hipertrigliceridêmica 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 115, 116

Comportamento Alimentar 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Compostos Fitoquímicos 33, 91

Consumo alimentar 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90

D

Determinação do sexo 236, 237

Direitos humanos 56, 125, 170

Disfunção temporomandibular 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143

Distúrbios da voz 185

Doadores de sangue 125, 134

Doença renal crônica 10, 107, 108, 113, 115

Dor facial 135, 136, 137, 142

E

Efeitos alucinógenos 146, 148, 149, 151

Enfermagem 4, 6, 7, 14, 15, 16, 17, 29, 54, 61, 62, 66, 67, 68, 115, 134, 161, 162, 169, 171, 174, 175, 188, 189, 191, 194, 209, 212, 213, 265, 266, 267

Equipe de assistência ao paciente 2, 4

Equipe Multiprofissional 1, 2, 3, 4, 6, 55, 66, 172

Estetoscópios 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53

F

Fitoterapia 195, 196, 197, 198, 203

G

Gravidez 56, 57, 58, 59, 67, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 209, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 222, 263

I

Inflamação 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 42, 138, 142, 151

Inovação tecnológica 223, 225, 228, 232, 233

L

Larvicida 91, 99, 100, 101

M

Marcadores alimentares 83, 85

Medição da mão 237

Mídias Sociais 162

Mindfulness 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29

N

Neoplasias 138, 195, 196, 197, 200, 201, 202

O

Obesidade 8, 10, 12, 13, 15, 17, 32, 42, 106, 108, 109, 113, 114, 115, 119, 122

Odontogeriatrics 136

P

Parada cardiorrespiratória 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Período Puerperal 54, 55, 56, 58, 60, 62, 63, 64, 66

Planejamento Familiar 55, 61, 62, 63, 67, 155, 160, 264

Polimorfismo genético 136

Política de segurança 124, 133

População preta 83, 84, 85, 89

Pré-natal do Homem 209

Produtos Naturais 91, 93, 98, 99, 103

R

Riscos da dosagem excessiva 146

S

Saber Popular 195, 196

Saúde da criança 65, 67

Saúde do Homem 209, 212, 213, 215, 217, 219, 220, 222, 264, 266

Saúde do trabalhador 223, 224, 225, 226, 234, 235

Saúde Mental 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 67, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 181

Saúde Pública 5, 8, 9, 16, 17, 29, 58, 69, 70, 75, 81, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 98, 101, 107, 113, 115, 136, 151, 153, 159, 186, 194, 215, 217, 226, 262

Segurança do trabalho 223, 231, 232

T

Tendinite 30, 31, 32, 33, 34, 36, 42

Testagem Rápida 187, 188, 189

U

UBS 55, 62, 66, 184, 187, 188, 189

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 